

A CATEQUESE A SERVIÇO DA *vida*

◆ Pe. Paulo Gil ◆

Diante de todos os cenários culturais e eclesiais contemporâneos, que nos desafiam a confirmarmos nossa presença evangelizadora no comprometimento com o anúncio do Evangelho, está a urgência de uma renovada ação catequética. As novas modalidades para transmitir a fé cristã permitem oferecer ações pastorais que favorecem o encontro das pessoas com Jesus Cristo em nossas comunidades. A Igreja é chamada a refletir sobre a busca de uma fé autêntica de adultos e jovens,

iniciados no mundo digital e que buscam, em novas tecnologias, conteúdos para ser evangelizados.

A palavra do catequista tem um alcance incrível quando toca o coração das pessoas. O encontro presencial favorece a partilha de experiências e a explicitação das buscas no processo de iniciação à vida cristã. Com a abertura de novas possibilidades para a catequese, o anúncio do Evangelho continua favorecendo a centralidade da Palavra de Deus, mesmo na era digital. A adequação dos novos lugares para a catequese,

da linguagem, dos recursos, das técnicas e das vivências pode garantir a importância do acolhimento e do acompanhamento pessoal dos catequizandos. Embora os encontros virtuais sejam espaços para o crescimento da fé, não podemos negar a força dos encontros na comunidade, verdadeiros e fecundos espaços de experiência da fé.

Precisamos ficar atentos para o risco de fragilizar a ação catequética se reduzirmos a catequese a um processo de virtualização de encontros.

Imagem: Freepik



Lancemos um olhar generoso para um novo tempo e um compromisso maior com a dignidade da pessoa, investindo na empatia, na solidariedade e na amizade sincera.

| Isso já foi um dia... | Até que hoje... | Fé e vida |
|--|-------------------------|--------------------------|
| Quadro negro | <i>Live site</i> | Coração |
| Caderno | <i>Tablet e celular</i> | Memória |
| Sala de encontro | <i>Rede WhatsApp</i> | Grupo |
| Manuais livros | Textos e pesquisas | Evangelho Vivo |
| Catequista “professor” | “Instrutor” | Acompanhador |
| A criação: fonte de vida e recursos ¹ | Desintegrada e ameaçada | Guardiões da obra divina |

Tudo é muito importante quando pensamos: conteúdos, lugares, recursos e planos para a catequese. Algo com que nunca podemos deixar de nos preocuparmos é que precisamos acolher com alegria nossos catequizandos, pessoas que buscam crescer em todas as dimensões: humana, espiritual, social e emocional. O nosso compromisso com o anúncio do Evangelho passa pela atenção aos desafios instalados pelo cotidiano da vida, mas, também, pela integridade da pessoa.

O Papa Francisco convidou a Igreja para anunciar Jesus Cristo a todos em sua Exortação Apostólica *Evangelii Gaudium* (A alegria do Evangelho) de 2013 quando diz “Se alguma coisa nos deve santamente inquietar e preocupar a nossa consciência é que haja tantos irmãos nossos que vivem sem a força, a luz e a consolação da amizade com Jesus Cristo, sem uma comunidade de fé que os acolha, sem um horizonte de sentido e de vida” (49).

Com essas palavras, Francisco adverte os cristãos da falta de motivação (ou entusiasmo) para acolhermos as pessoas em nossas comunidades e

que sejam espaço de vida e de fé. Como disse o apóstolo Tiago, “Fé sem obras está morta!” (Tg 2,26). A maior obra da comunidade cristã é o amor.

Precisamos pensar na pessoa que acolhemos para a catequese com amor, pois somos todos filhos ou filhas de Deus e toda pessoa é digna do amor que vem de Deus. O *Diretório para a catequese* destaca a tarefa desta em defender a dignidade da vida humana quando diz “Cada pessoa, criada à imagem e semelhança de Deus, é única e tem uma dignidade intrínseca e inalienável. Esta encontra o seu fundamento na verdade revelada, que faz emergir aqueles princípios escritos na natureza humana como reconhecimento perene e universal da marca indelével de Deus criador. Toda a revelação conduz a essa verdade e atesta a igualdade de todos os homens diante de Deus, que é o único garante e juiz da vida. No contexto atual é urgente um compromisso concreto em defesa da vida e da sua dignidade diante das várias expressões da cultura de morte que se torna cada vez mais presente em vastos setores da sociedade mundial (cf. GS 27)” (379).

Compromissos em defesa da vida diante dos novos cenários para a catequese:

Atenção
Escuta
Respeito
Educar na fé
Integrar
Acompanhar
Iniciar
Atualizar
Partilhar
Conhecer
Transmitir a fé
Promover
Renovar
Formar consciência
Anunciar
Celebrar
Favorecer

Fica, aqui, um desafio: catequista, complete essa lista anterior com atitudes para uma catequese renovada e comprometida.

Juntos na missão! ●